

A SAGA DE UM BANDEIRANTE NO NORTE DE MATO GROSSO

Uma trajetória pautada no trabalho, honestidade, otimismo e determinação em tudo que faz. Assim é Getúlio Vilela de Figueiredo, nascido em 28 de novembro de 1936, em Coqueiral, no Estado de Minas Gerais. Oriundo de uma família de fazendeiros, desde novo, Getúlio sempre demonstrou seu caráter empreendedor. Aos 17 anos foi escolhido pelo pai para montar e administrar uma usina açucareira em Patos de Minas. Em 1962, como um bandeirante, rumou para o Centro Oeste do país, e no norte de Goiás (hoje Tocantis), abriu a Companhia Agro Pecuária do Lontra S.A. e Vitória Régia S.A.

Chegou em Mato Grosso em 1968, e se encantou com a imensidão de possibilidades desta terra. Vislumbrando o potencial de crescimento deste Estado, comprou sua primeira fazenda em Juara, e daqui nunca mais saiu. Hoje, o Grupo Cinco Estrelas é formado pela Cinco Estrelas Energia e a Cinco Estrelas Agropecuária. Essas unidades de negócio atuam nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso, através de usinas hidrelétricas, cria e recria de gado de leite de raças Gir Leiteiro e Girolando e cria e recria de gado de corte.

Por acreditar que Mato Grosso pode se tornar a maior bacia leiteira do país, nos últimos anos, Getúlio Vilela tem investido para trazer, e também desenvolver neste Estado, o melhor gado Gir Leiteiro e Girolando do Brasil. Ciente de que o melhoramento genético é o melhor caminho para o aumento da produtividade, o Grupo Cinco Estrelas faz uso de tecnologias de ponta, como inseminação artificial, transferência de embrião e FIV – fertilização in vitro.

Ao mesmo tempo em que participa de encontros com os principais criadores da raça no mundo, para proporcionar

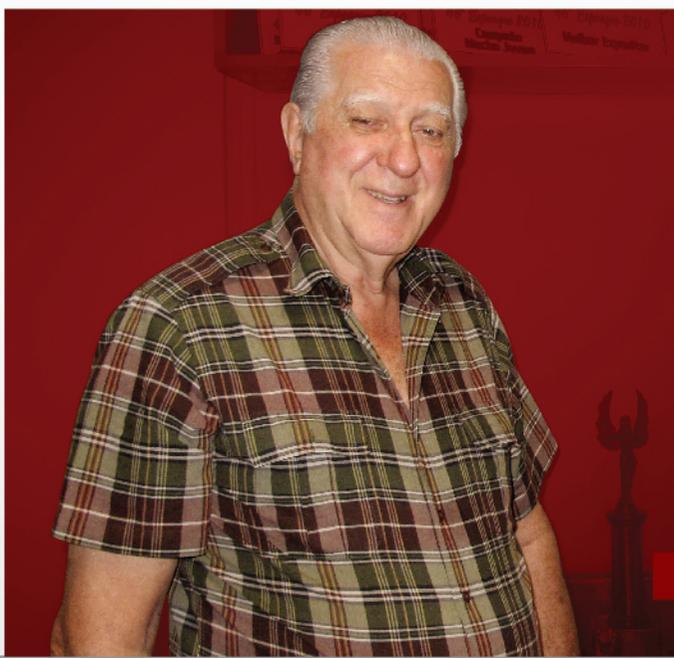


Alguns dos prêmios conquistados nos últimos anos.

esse intercâmbio genético, e seu gado, que leva a marca GV5, e é destaque nas principais feiras do segmento no país, Getúlio Vilela também se preocupa com o desenvolvimento do pequeno e médio produtor rural. Neste sentido, tem promovido diversas ações para facilitar o intercâmbio do conhecimento, comprometendo-se com a geração de emprego e renda e o fortalecimento econômico da baixada cuiabana. Uma destas ações, o dia de campo, realizado em fazendas e estâncias em diversos municípios do Estado é fruto de uma parceria que fechou com a UFMT.

Por esta trajetória de determinação, Getúlio Vilela recebeu títulos como o Quem foi Quem do Governo de Goiás e do Brasil. Foi condecorado com a Medalha “Guaicuru” do Exército Nacional de 1971 por relevantes serviços prestados à Agropecuária dos Estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. Recebeu também a Medalha Pero Vaz de Caminha em São Paulo, e foi condecorado com muitas outras medalhas e títulos, motivos de grande orgulho dentro da simplicidade que o caracteriza. Foi também Diretor da Associação dos Empresários da Amazônia por muitos anos. Em 2011, recebeu o título de Cidadão Matogrossense, na Assembleia Legislativa deste estado e foi agraciado com o título de Cidadão Juarense pela Câmara Municipal de Juara.

Este é Getúlio Vilela, empreendedor e visionário, um homem com qualidades implícitas na competência de tudo que faz, seja como pecuarista, usineiro ou ser humano, e destacando-se por seu caráter e grandiosidade. Um homem que tem a simplicidade, humildade, garra, honra e fibra encontrada apenas em homens que nasceram pra ser do tamanho de suas metas e conquistas.



Getúlio Vilela de Figueiredo

Fazendeiro e pecuarista - Grupo Cinco Estrelas

O FUTURO DA PRODUÇÃO DE LEITE EM MATO GROSSO

01 AGROSINTAP: Como nasceu a ideia de começar a criação do Gir leiteiro e Girolando?

GETÚLIO VILELA: Desde 1968, quando vim para Cuiabá, eu vislumbrei o progresso e desenvolvimento desse estado. Então resolvi investir em Mato Grosso com projetos no banco, e no desenvolvimento da agropecuária e vi em Mato Grosso o potencial para o leite. Há uns 8 anos, eu trouxe de Minas Gerais o primeiro gado Gir Leiteiro. E cada dia que passa eu vejo mais perto a possibilidade de Mato Grosso se tornar a maior bacia leiteira do Brasil.

02 AGROSINTAP: Quais foram as dificuldades encontradas quando você veio com os primeiros animais para Mato Grosso?

GETÚLIO VILELA: A principal dificuldade é convencer e mostrar ao povo que uma vaca que dá pouco leite não é produtiva. Precisamos mostrar ao pequeno e grande proprietário que é mais vantajoso investir em vacas de alta lactação. Não adianta comprar uma vaca com produção pequena que ela só vai dar prejuízo para o proprietário.

Juntos, eu acredito que vamos fazer Mato Grosso produzir 15 milhões de litros de leite. E vamos ser o maior produtor do Brasil com distância grande do segundo.

Getúlio Vilela

03 AGROSINTAP: O Grupo Cinco Estrelas Agropecuária está preparando para atender o pequeno, médio e grande produtor de leite com animais de alta lactação?

GETÚLIO VILELA: O grupo Cinco Estrelas compra os embriões das melhores vacas Gir Leiteiras do Brasil. Além de Exposições em Uberaba e São Paulo, faço leilões com as grandes fazendas, e estou sempre trazendo para Mato Grosso o que existe de melhor no Brasil. Com a produção da vaca Gir de alta lactação e o cruzamento com os melhores touros Girolando do mundo, nós estamos no caminho certo para fazer as melhores vacas do Brasil, iguais as que já existem hoje no país e até melhores. E quero também transferir para os pequenos, médios e grandes produtores a genealogia deste tipo de gado. Nesta semana, o Grupo Cinco Estrelas implantou 500 embriões para colocar nas nossas matrizes e fazer o Girolando. Então, dentro de um tempo muito curto, nós teremos muitas matrizes a altura do mercado nacional.

04 AGROSINTAP: Você acredita que nós possamos ter a explosão da produção do leite no futuro em Mato Grosso?

GETÚLIO VILELA: Não tenho dúvidas. Participei da reunião da cadeia produtiva de leite com a Embrapa, Inpaer, Famato entre outros, com mais de 50 pessoas interessadas, governo interessado, estudando esse mercado. Pra vocês entenderem, quando eu vim pra Mato Grosso, nós importávamos o leite e a energia de Goiás. Hoje, eu vejo que há interesse do governo, há interesse dos técnicos, há interesse do banco, há interesse dos proprietários pequenos, médios e grandes. Eu acredito e tenho certeza que vamos ser a maior bacia leiteira do país, passando os grandes produtores, e dentro de pouco tempo, vamos mandar matrizes para Minas Gerais, Goiás e São Paulo, onde hoje as pessoas buscam por elas.

05 AGROSINTAP: Então o produtor não precisa se preocupar em sair de Mato Grosso para buscar gado de qualidade?

GETÚLIO VILELA: Ele não precisa sair daqui para isso, pois o produtor não tem a quem reclamar quando busca longe, aqui nós damos a garantia de no mínimo 10 litros de leite produzidos. A vaca que não produziu 10 litros de leite não serve para o objetivo que a Cinco Estrelas está determinada. Nós estamos focados em garantir a venda e pós-venda. Temos pessoas especializadas que visitam a área para ver as necessidades dos produtores de leite e das cooperativas.

06 AGROSINTAP: Em quanto tempo você acha que conseguiremos sair do 10º lugar na categoria de produção de leite no Brasil?

GETÚLIO VILELA: Antes não havia o interesse que existe hoje em fomentar a produtividade do leite. Eu não vou determinar um prazo, mas acredito que dentro de 10 anos, se não estiver em 1º lugar, nós estaremos bem próximos.



Getúlio Vilela de Figueiredo recebeu em 2011 o Título de Cidadão Matogrossense na Assembléia Legislativa e Título de Cidadão Juarense pela Câmara Municipal de Juara.

07 AGROSINTAP: E esses animais que você trouxe para Mato Grosso aguentam o nosso clima, se adaptam a nossa região?

GETÚLIO VILELA: O Girolando, cruzamento do Gir Leiteiro com o holandês, é a raça que deu certo para o leite. O Girolando é um animal dos trópicos que aguenta o calor, que aguenta a diversidade do nosso clima. Uma vaca puro holandesa não aguentaria esse clima, então esse cruzamento é o que favorece a produção do leite aqui no Mato Grosso. Nós temos produtividade, tecnologia e todas as condições para o animal se adaptar a Mato Grosso, não precisamos buscar em outro lugar.

08 AGROSINTAP: É difícil para o produtor adquirir um financiamento? Quando o Grupo Cinco Estrelas vende esse animal para o pequeno produtor, qual é a preocupação e a orientação para quem compra os animais, do trato ao manuseio do dia a dia?

GETÚLIO VILELA: Quando um produtor faz o financiamento, ele precisa pagar esse financiamento e o banco precisa receber o dinheiro. Essa parceria é muito importante para que ele dê o subsídio. É importante também que se faça o SILO, por isso estamos ensinando-os a tratar dos animais corretamente. Depois, mandamos os técnicos do Grupo Cinco Estrelas às fazendas para visitar os animais e conferir se estão condizendo com as expectativas e se o produtor está tratando o animal conforme mandamos a receita. Não é só vender uma vaca, é vender e dar garantia. Mas para ser um sucesso total, o produtor precisa fazer a parte dele.

O Grupo Cinco Estrelas investe continuamente em qualidade e tecnologia para desenvolver em Mato Grosso o melhor gado Gir Leiteiro e Girolando do país.

Abaixo, algumas ações que o Grupo vem realizando:

Dia de Campo em Cuiabá - Faz. Olho D'água



Dia de Campo em Jaciara



Torneio Leiteiro em Dom Aquino - Primeiro lugar



AS ESTRELAS DO GADO GIR LEITEIRO E GIROLANDO



Pindhara: C. A Everest x FB Nefrita.

